



Voz de Forjães

Redacção e Administração: RESIDENCIA PAROQUIAL — Telef. 87153
Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA
FORJAES - Esposende — Portugal

Ano
Novo



Em frente de cada um de nós, já se vislumbra o ano de 1972, cheio de dúvidas e interrogações! Novas perspectivas se abrem à nossa imaginação. Dentro de alguns dias não faltam cartões de votos de Ano-Novo feliz e próspero.

Por toda a parte se organizam festas de «fim de ano», entrando no limiar do Novo Ano no meio da maior algazarra e euforia...

Para quê?

É preciso esquecer o passado, dizem muitos. Esta expressão, embora, cheia de verdade, certamente não é atingida no sentido pleno.

Será preciso esquecer o passado? Sim. Um olhar de relance para a humanidade e deparamos com a injustiça, a mentira, o ódio, a vingança e desonestidade.

A vida de cada um tem

aspectos tristes e sombrios que importa esquecer, não há dúvida.

Os festins, bailes, danças, banquetes, desonestidades, etc., depressa passam, deixando, por vezes, uma depressão física e moral que pode levar ao desespero duma vida falhada e sem razão de existência.

Salvaguardando o que o passado tem de positivo e meritório, base da nova construção futura, devemos esquecer o restante, mas não ficar num falso negativismo. É preciso construir alguma coisa de válido e grandioso.

Então pergunto, já pensaste em deixar esse ódio que alimentas no coração; essas desonestidades que igualam aos irracionais; esse espírito de orgulho com que procuras esconder os teus próprios defeitos e faltas?

Já pensaste que as tuas mãos e os teus pés, a tua inteligência e vontade em união fraterna com os outros terão uma força a que ninguém resiste?

Coragem! É mesmo contigo que estou a falar.

O ano de 1972 será aquilo que tu quiseres. Os desfalecimentos, caídas e cobardias dos outros não te podem servir de exemplo. O caminho é para a frente! E no fim de 1972 a tua alegria será maior e tua vida mais próspera e feliz.

Nova Junta

No dia 17 de Outubro, pelas 9 horas, no edifício da Escola «Rodrigues de Faria» procedeu-se à eleição da Nova Junta da freguesia. A mesa era presidida pelo Sr. Domingos Lima da Silva, secretariado pelos Srs. José Ferreira Azeredo e Albino do Vale Martins. Foram eleitos:

Efectivos — os Srs. José António Meira de Castro (Presidente), Manuelino de Faria (Secretário) e Manuel António Mendanha Martins (Tesoureiro).

Substitutos — os Srs. Jose Fontes Carneiro, Germecindo da Cruz Rodrigues e Domingos Torres da Cruz.

Embora a tarefa seja árdua e de um serviço constante à comunidade, certamente não faltará a compreensão e ajuda de todos, não havendo lugar para desânimos e desconfianças.

Felicidades e os melhores êxitos.

Sr. Jorge Araújo

Em boa hora, o Sr. Jorge Dias Félix G. de Araújo foi convidado para fazer parte da «Comissão de Planeamento da Região do Norte», dado o seu poder realizador, aliado aos méritos pessoais, não temos dúvida de que se imporá pela sua acção brilhante em trabalho de dedicação ao bem comum. Parabéns.

Boas Festas

A todos os leitores, assinantes e amigos presentes e ausentes, feliz Natal e Ano Novo Próspero. O Vosso Pároco.

Obrigados a educar na fé

«Depois de administrado o Baptismo, os pais, agraçados a Deus e fiéis ao seu compromisso, são obrigados a levar o filho a conhecer Deus, de Quem é filho adoptivo, e a preparar-se para receber a Confirmação e para participar na Eucaristia. No cumprimento deste dever, devem ser ajudados pelo pároco.»

(Ritual do Baptismo, Cap. II n.º 5).

Ordenação Sacerdotal e Missa Nova

A Comunidade Paroquial de Forjães vive um momento grande na sua história com a elevação ao Sacerdócio do Sr. P.e



Manuel de Sá Ribeiro: no dia 18 de Dezembro a sua ordenação sacerdotal, no Seminário Menor de Braga e no dia 19 pelas 11,30, na Igreja paroquial de Forjães, a sua Missa-Nova.

Ao Sr. P.e Manuel, seus pais e familiares a nossa homenagem sincera e que o exemplo de fidelidade à sua vocação seja um convite a muitos jovens da nossa terra.

NATAL

Tudo se está a preparar para que o Natal seja vivido como Deus quer. A novena com suas reflexões vai-nos conduzir neste sentido. O Presépio com suas lições e mensagens vai-nos aproximar mais de Deus.

Desde agora para sempre
Ó Padre, és novo Jesus!
Hoje palmas, Missa-Nova!
Amanhã, Calvário e Cruz.

A. Sequeira

Correspondência

Como sempre as vossas cartas e aerogramas merecem a melhor estima. Tive, mais uma vez, a ocasião de verificar a dedicação e amizade que tendes ao vosso pároco. Apresentei cumprimentos às vossas famílias e amigos como desejais.

Com agradecimento registamos:

Cirilo Torres Sampaio, Joaquim Augusto da Costa Cruz Dias (3), Alferes Baltasar Almeida da Costa, José António Tomás de Sá, António do Casal Martins, Manuel Joaquim Rodrigues Dias, Furriel António Jorge Faria Gomes (3), Ramiro Carvalho Araújo, António Torres Laranjeira.

Os vossos encontram-se todos bem; não sois esquecidos na oração. Com um abraço amigo

Pároco.

Emigração

O Secretariado Nacional de Emigração, através da Imprensa, Rádio e Televisão, tem alertado ultimamente a população sobre os perigos da emigração clandestina, de trabalhadores indocumentados que são impedidos de permanecer em Espanha e de entrar em França. Só munidos de contrato de trabalho e passaporte. Evitem-se situações aflitivas.

O que o filho pensa do pai

AOS 7 ANOS — O Pai é um sábio, sabe tudo.

AOS 14 ANOS — Parece que o pai se engana nalgumas coisas que diz.

AOS 20 ANOS — O pai anda um pouco atrasado em conhecimentos; está fora de moda.

AOS 25 ANOS — «O velhote» não sabe nada... Não há dúvida de que está caquético.

AOS 35 ANOS — Com a minha experiência, meu pai na sua idade podia estar milionário.

AOS 45 ANOS — Não sei se vá consultar o «velhote» neste assunto. Talvez me possa aconselhar...

AOS 55 ANOS — Que pena o «velhote» ter morrido. A verdade é que tinha umas ideias e uma clarividência notáveis. Pobre pai! Era um sábio! Que pena só o ter compreendido tão tarde!

Os soldados no Ultramar e ausentes

Quero que este jornal seja uma presença junto de vós, apesar das muitas canseiras e trabalhos, chegará à vossa mão nesta quadra de viva saudade. Antes de ser enviado para o correio, repassarei um olhar sobre os vossos nomes para vos recordar a todos junto do Presépio.

Nele vai também um pouco da vossa terra para vos suavizar a dor da separação das pessoas queridas; um pouco de calor e luz para vos conduzir às alegrias e felicidades do Natal.

O vosso pároco.

Cortejo de S. Isidro

No dia 10 de Outubro, realizou-se mais uma festa das Colheitas. As crianças e a juventude participaram, alegremente, nesta jornada de generosidade para as obras da Igreja. A organização esteve a cargo dos organismos da Acção Católica da nossa paróquia. Foi um dia de consagração dos campos e do trabalho ao Senhor que recompensará com abundância.

Primeira Comunhão

As crianças aguardam impacientes o dia 10 de Outubro, data marcada para a sua primeira Comunhão. Abrem o lindo cortejo de Sto. Isidro, acompanhados de seus pais e familiares em direcção à Igreja paroquial onde todos participaram na Santa Missa.

Cerca de 60 crianças comungam pela primeira vez. Até que ponto os pais sabem acompanhar, ensinar e fazer crescer na Fé estes seus filhos? Não vos esqueceis é o dever sagrado e ao mesmo tempo mais grave que contraístes no Sacramento do Matrimónio.

Eleição das Confrarias

No dia 28 de Novembro produziu-se a eleição dos elementos que representarão as Confrarias do S.S.mo, N. S.^a do Rosário, Almas e Juiz da Cruz. Esperamos que os homens válidos, agora eleitos, desempenhem com deligência os honrosos cargos de que foram investidos.

PELA NOSSA IGREJA

Recebemos algumas ofertas para a electrificação, para os novos bancos e outras ainda deixadas ao nosso critério. Tudo ficará anónimo e escondido aos olhares dos homens, mas não de Deus... «Consegui tesouros que nem traça, nem ferrugem destroem...»

A electrificação já está concluída, bem como o restauro das pinturas interiores. A capela-Mor já tem outro aspecto.

O altar do S. Coração de Jesus terá um reposteiro em damasco. Está no nosso pensamento uma artística Via-Sacra em relevo com os passos da Paixão e Morte de Jesus.

Os novos bancos, dentro de pouco tempo, estão prontos.

Horário das Carreiras

Do Sr. Manuel dos Santos Quintão, fiscal das carreiras da «Empresa Linhares» recebemos os seguintes horários:
S. Romão — Barcelos
Passagem em Forjães, 7,14 e 13,41 horas. Partida de Barcelos, 12 e 18 horas.

Forjães — Esposende

Partida de Forjães, 8,15 e 14,55 horas. Partida de Esposende, 13,45 e 17,30 horas.

Estas carreiras não se efectuam aos Domingos e feriados nacionais.

Forjães — Braga

Partida de Forjães, 6,35 e 15 horas. Partida de Braga, 11,45 e 18 horas.

Estas carreiras fazem ligação à Póvoa de Varzim e Porto. Não se efectuam aos domingos e feriados.

Partida de Forjães, 12,30 horas. Partida de Braga, 19 horas.

Já se efectuam aos domingos e feriados de 1 de Outubro a 30 de Junho.

Partida de Forjães, 6,35 e 17,50 horas. Partida de Braga, 8,40 e 20 horas.

Aos domingos e feriados nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Forjães — Viana

Partida de Forjães, 7,05, 8,10, 8,45, 13,24 e 18,15 horas. Partida de Viana, 8, 12,30, 16,30, 17,25 e 19 horas.

Não se efectuam aos domingos e feriados. As carreiras das 8,10 e 16,30 não efectuam em Agosto e Setembro.

A minha Comunhão

Com que saudades recorro
Meu dia de comungar!...
Foi tanta minha alegria
Que até meus pais fiz chorar.

E tanta alegria eu tinha
Por ter a Deus em meu peito,
Que abracei minha madrinha
Como nunca tinha feito.

E não só a minha família
Com prazer se alegrou.
Pois também o meu vizinho
Nesse dia comungou.

José Azerêdo

O nome no Jornal?

É quase impossível registar todos os nomes, por melhor boa vontade, haveria sempre omissões: alguns nem se chega a saber se estiveram aqui; outros só mais tarde; aqueles que nos honram com os seus cumprimentos, não se sabe se levam a bem a referência.

E se todos o sausesentes (França, Ultramar, Argentina, etc.), nas suas visitas e férias em Forjães que tenham gosto em tornarem conhecida a sua estadia entre nós, entregassem um papel com o nome e dia em que chegam? Assim acabariam as queixas e esquecimentos.

Está certo? Isto não é vaidade, mas uma colaboração.

Aqueles que pelas suas actividades, benemerências e projecção social contribuem para o bem da nossa terra, serviço da Comunidade ou estão empenhados numa acção de bem comum, «Voz de Forjães» sempre que tenha conhecimento, fará o possível por sublimar apoiando, uma vez que o seu ideal é o mesmo — Construir.

Vivo Só

Compartilho dum viver desolado
Não amo nem sou amado
Sou uma vetusta mó
Dum moinha há muito parado.
Vivo só,
Sou uma alma que vagueia pelo mundo

Neste ó ó ó
Que a tristeza embala.
Sou um moribundo
Que não come, não vê,
Não ouve, não fala.

António Fonseca

Finanças do Jornal

Nesta época fria, a Voz de Forjães sentiu o calor da generosidade de seus amigos que lhe dão força e coragem para entrar em 1972.

Com 500\$00

A Sr.^a D. Margarida Maria Moura de Queirós (Brasil).

Com 200\$00

Sr. Mateus Neiva Morêncio (em férias), Antero Martins da Cruz e seu irmão (Brasil).

Com 100\$00

Os Srs. P.e Manuel Vilas Boas Lima, P.e Domingos do Casal Martins, alferes José Maria Lima da Cruz (Ultramara), Victor Manuel da Silva Barbosa (Brasil), Cesário da Silva e Sá (Viana do Castelo), João Baptista do Casal Martins, Manuel Alves da Cunha (ambos em França), António Oliveira Bandeira Novo e Jaime da Costa Gonçalves (ambos em Angola), António Coutinho de Almeida e seu irmão Manuel Augusto.

Com 70\$00

Anónimo (em França).

Com 55\$00

O Sr. Dinis Rodrigues de Almeida Dias.

Com 50\$00

A Sr.^a D. Maria Irene Faria do Vale e os Srs. António Viana Torres, Fernando Lima de Matos, Manuel António Martins Jaques (França), Manuel da Costa Lima (Café Rio de Moinhos, Marinha), Marília da Silva e Sá, Domingos da Silva Casal, José Joaquim R. Lima Neiva e Jorge Rolo Pereira.

Com 40\$00

Os Srs. Olímpio de Almeida Ribeiro, Manuel Martins dos Santos e D. Angelina Roque Rolo.

Com 20\$00

As Sr.^{as} D. Maria do Sarmeiço da Silva Neiva, Mariana da Silva, Carminda Freixo de Sá, Olívia de Miranda Villaverde, Maria da Costa Fernandes, Marinha Fernandes de Sá, Ir. Carlota das Dores Martins e M. Odete Dias Gomes, e os Srs. Sub-Chefe, José Maria Quintão Pinheiro, Avelino Queirós Ribeiro, Albino da Silva Casal, Carlos Augusto da Costa

Farinhas (Porto), António Sampaio Rodrigues Dias, Avelino Faria de Queirós, Gil Martins Pinheiro, José Dias da Silva, José Albino Arriscado Ribeiro (2 anos), Domingos Ferreira Rodrigues, Alexandre Souto Pereira, José Ferreira Azerêdo, Benjamim Alves Ribeiro, Manuel R. de Almeida (Lopes), José Martins Maranhão (Quintas) e Álvaro Rodrigues de Almeida.

Se houve faltas chamem a atenção, por favor.

Bem hajam.

N.^a Sr.^a do Rosário

No dia 31 de Outubro, promovida pela Confraria de N.^a Sr.^a do Rosário, celebrou-se a festa em conformidade com os estatutos. Foi orador o Sr. P.e Matos de Vila Chã.

Mês das Almas

Decorreu com grande assistência de fiéis o mês dedicado aos mortos — Novembro.

No dia 1 realizaram-se as cerimónias, promovidas pela Confraria das Almas. Este ano o sermão foi no Cemitério, sendo orador o Rev. Sr. P.e Constantino Macedo, de Viana do Castelo. Junto de cada sepultura estavam as famílias rezando pelos seus mortos.

Na procissão tomaram parte os Rev. Srs. P.es Domingos do Casal Martins e Joaquim Vilas Boas.

Catequese

Os nossos catequistas continuam, na sua maior parte, a corresponder à vocação de educadores na Fé. Qualquer catequista que não tenha como base o estudo doutrinário e o testemunho de uma vida autêntica de piedade, não pode estar à altura das exigências da Igreja actual. No dia 27 de Novembro houve um encontro com o delegado arciprestal que levou a todos a reflectirem neste grave problema dos nossos dias.

RECEBERAM O BAPTISMO

OUTUBRO

Porfírio, filho de Álvaro de Carvalho Lima e de M. de Lourdes G. de Almeida, L. da Igreja.

— Rui Manuel, filho de Jerónimo do Vale Souto e de Isaura da Natividade R. Ribeiro, L. de Infia.

— Paula Maria, filha de Manuel Torres Laranjeira e de Teresa de Jesus Cachada Sampaio, L. de Cerqueiral.

— Jacinta Maria, filha de Adelino da Silva Casal e de Maria Irene L. Lima, L. de Cerqueiral.

NOVEMBRO

José Avelino, filho de Albino da Cruz Martins e de M. Emília F. de Queirós, L. do M. Branco.

— Maria Augusta, filha de Manuel Martins da Costa e de Maria Martins Ribeiro, L. da Pedreira.

CASARAM

NOVEMBRO

Dia 28 — Artur da Silva Correia, de 25 anos de idade com Lúcia de Jesus de Faria Lages, de 20 anos de idade, ambos desta paróquia.

DEZEMBRO

Dia 1 — Lourenço Cunha, de 23 anos de idade da freguesia Abolm, Fafe com Maria Adília Gomes de Sá, de 24 anos desta paróquia de Forjães.

Dia 4 — Domingos Rua de Azevedo, 20 anos, da freguesia de Carreço, Viana do Castelo com Maria Amélia Gomes de Azevedo, 19 anos desta paróquia de Forjães.

Dia 5 — Alexandre da Cruz Rodrigues Lima, 27 anos com Maria Lima de Faria, ambos desta paróquia.

— Mário Almeida da Costa, 32 anos desta paróquia com Ana Maria da Cruz Costa, 22 anos da cidade de Viana do Castelo.

Pediram documentos:

Maria Amélia Couto dos Santos, Maria de Fátima da Cruz do Vale e José Pires Alves Rolo.

Emigrantes

Começam a chegar da França para passarem o Natal com suas famílias, quase todos nos trazem os seus estimados cumprimentos.

A Maria Lima de Faria é militante da A. C. e componente do grupo coral.

Aos novos lares muitas felicidades e a benção do Senhor.

FALECERAM

«A morte é uma passagem a uma vida nova. É a nossa última obrigação: preparemo-nos para a cumprir bem».

OUTUBRO

Dia 14 — Inês do Casal Ribeiro, 34 anos, L. do M. Branco.

Dia 24 — António Gonçalves da Costa Faria, 59 anos, L. da Igreja.

Dia 31 — Josefina da Cruz Lima, 78 anos, L. de Freiria.

NOVEMBRO

Dia 12 — Maria Rosa Passos Lima, 1 dia, L. do Cerqueiral.

DEZEMBRO

Dia 4 — Olímpio de Almeida Ribeiro, 55 anos, L. de Neiva.

«É um santo e salutar pensamento rezar pelos mortos».

Imaculada Conceição

Como de costume a Congregação Mariana promoveu a solenidade da Imaculada Conceição. A novena levou à reflexão doutrinária dos Mistérios da Virgem S.ma. Na véspera e no dia 8 de Dezembro, pregação adequada.

O Sr. Sineiro

O Sr. Sineiro — dizem os jornais — foi contemplado com 2.000 e tantos contos no Totobola. Perguntaram-lhe os jornalistas o que ia fazer a tanto dinheiro. Resposta do felizardo: «o maior desejo de meu pai era dar uma casa a cada um dos filhos. Nunca o consegui, embora muito trabalhasse. Agora o meu dever é construir para mim e para os meus irmãos (somos quatro) a casa que ele não nos pôde dar.» E há tantos que ainda o corpo do pai está quente e já discutem como dividir os patacos ou uns palmos de terra. E por causa de uns míseros escudos roubam-se, atraíam-se, invejam-se, odeiam-se... Que atitudes diferentes!

Desportos

O Forjães S. C. neste momento ocupa o 9.º lugar da tabela. A moral de todos é extraordinária: direcção e atletas em diálogo para a «Voz de Forjães» confessam a sua confiança numa melhoria de classificação que dado o seu estado de espírito acreditamos sinceramente.

A direcção agradece a oferta de 500\$00 de Albino da C. Martins.

No campeonato da 1.ª Divisão Regional, o Forjães tem obtido os seguintes resultados:

Forjães, 4 — Valenciano, 0
Galos, 0 — Forjães, 2
Forjães, 1 — Fão, 0
Prado, 2 — Forjães, 1
S.ta Maria, 1 — Forjães, 0
Forjães, 1 — P. da Barca, 1
M. da Fonte, 4 — Forjães, 2
Forjães, 0 — Apúlia, 1

Os atletas que têm actuado são:

Rocha, Zé Manel, Juca, Zé Maria, Mana, Marcelo, Ribeiro, Serafim, Fonseca, Porfírio, Sérgio, Lajoso, Fredy, Aurélio, Anselmo e Quintão.

Calendário Desportivo

A Comissão de Auxílio do Forjães S. C. editou um calendário desportivo da 1.ª Divisão da A. F. de Braga. Além do horário dos jogos apresenta uma utilitária lista de todos os telefones de Forjães, as várias firmas de comércio e indústria da nossa terra e vizinhas e uma visão realista do desporto.

Para o Ultramar

Partiram para o Ultramar: José Salvador Lima de Matos e Cirilo Torres Sampaio.

— Passaram as suas férias em Forjães, os Srs. Major Dr. José António Ribeiro de Queirós, Alferes Baltasar Almeida da Costa, Furriel Alberto Luciano da Fonseca Torres e Mateus Neiva Morêncio.

— Regressou novamente a Angola o Alferes José Maria Lima da Cruz, distinto elemento da nossa equipa juvenil de expediente.

— Acabaram a comissão: José Evaristo Cerqueira, Mário de Sousa Ribeiro e Manuel Roque Dias.

Magusto dos Jovens

Soaram as 21 horas do dia 9 de Novembro! Junto ao Salão paroquial reunem-se quase meia centena de jovens para iniciar um alegre magusto. Depois de um encanto de formação, seguido de diálogo, todos se dirigiram para casa do Sr. Domingos Lima da Silva. Aqui não faltaram os mo-

Síntese de Notícias

Acaba de ser nomeado Médico da Casa do Povo, o Sr. Dr. António Alberto Neiva dos Santos, em virtude do Sr. Dr. Bettencourt de Sousa fixar residência na cidade do Porto.

— Com um bom número de alunos já se encontra em pleno funcionamento o 1.º e o 2.º da Telescola.

— Foram sujeitas a operações cirúrgicas as Sr.as D. M. Jovita Vilaverde Alves de Faria (Porta), Maria da Conceição Pereira Jaques (Lisboa) e M. de Lourdes da C. Lima (Fão), Albino Dias de Sá e os Srs. Reverendo P.e Joaquim Vilas Boas Lima (Viana do Castelo), Ildefonso Augusto Pereira, escrivão da Casa do Povo (Braga) e Carlos Alberto Queirós Quintão (Viana do Castelo).

Encontram-se todos bem e já retomaram as suas ocupações.

— Regressou ao Brasil o Sr. José Maria Ribeiro de Queirós e sua distinta Senhora D. Cacilda Ventura de Queirós.

— Em visita ao seu pai gravemente doente estiveram entre nós o Sr. Luís Filipe e D. Ricardina Arriscado de Faria.

— Acabou a sua comissão na frota bacalhoeira, no Canadá, o Sr. José da Piedade Brito.

— Na feira de S. Roque venderam-se 4.400 bilhetes rendendo a verba de 2.200\$00, neste ano de 1971 quase a terminar.

— Já se encontra concluída a nova estrada de Pregais, com início no Solar do mesmo nome.

— Fixou residência entre nós o Sr. José da Silva Azerêdo, vindo do Ultramar com sua família.

— No Salão Paroquial estão a decorrer ensaios de teatro educativo e formativa que deliciarão a todos nesta quadra de Natal.

mentos cheios de boa disposição juvenil: anedotas, canções, conjuntos musicais e até ilusionismo...

É de salientar o gesto generoso do Sr. Regedor e Presidente da Casa do Povo de Forjães, fazendo a oferta do vinho da melhor qualidade. Os jovens e até as suas famílias não podem esquecer esta atitude tão nobre.

Já passava da meia noite quando terminou este magusto, deixando em todos as melhores recordações.

Um do grupo

Festa de Cristo Rei

Com o entusiasmo de sempre foi vivido o dia 21 de Novembro, solenidade de Cristo-Rei.

Os elementos dos quatro organismos agrários fiezram o seu juramento. No final uma alegre confraternização de todos, no salão paroquial.

Foram eleitos para os vários organismos:

L. A. C. F.

As Sr.as D. Maria Adélia Quintas de Fonseca (presidente), M. Emília Vilas Boas Lima (secretária), D. M. Helena Alves de Faria (tesoureira), Olívia de Barros Faria (vogal).

L. A. C.

Os Srs. António de Faria Ribeiro (presid.), Basílio de Carvalho Ribeiro (vice-presid.), José da Silva Vale (secret.), Cirilo de C. Ribeiro (tesoureiro).

J. A. C. F.

M. Adelaide Quintão Ribeiro (presid.), Inês Almeida da Costa (vice-presid.), Jacinta S. Ribeiro (Secret.), Olinda do Vale Dias (tesour.), M. Irene Lima de Faria, Emília Pereira de Queirós, Olívia do Vale Dias, Madelena da Costa Carvalho, Margarida Tomás de Sá, Juliana de S. Ribeiro e Maria Gorete do Vale Castêlo (vogais).

J. A. C. (em formação)

Jorge M. R. da Fonseca (presid.), Augusto Manuel Almeida Lima (secret.), Augusto Norberto Tomás de Sá (tes.), Domingos Lima Faria (vogal).

Do Brasil à Portugal

Mais uma vez renovo aquele abraço fraterno, à «Voz de Forjães» na pessoa do seu ilustre Director, Padre Justino Moreira da Silva.

Noutra saudação, através deste jornalzinho, abraço todos os forjanenses que sempre me testemunharam apreço e amizade, especialmente aqueles que se vão lembrando da minha modesta pessoa — a esses, a minha gratidão sincera.

Surge de novo aos nossos olhos aqui no Brasil, a «Voz de Forjães» que numa sequência continua de novidades, dá-nos o júbilo da nossa alegria. Este pequenino jornal, serve Forjães com competência e lealdade, sem rodeios de compromissos sociais que estorvem, em afirmação de que continuará o seu intransigente apostolado. Continuará sim, a prestar serviços de religiosa natureza pública — ideal que todos nos acalentamos.

Continuará sim, dias em fora, a sua gestão de servir a linda terra onde alvoreceu há um ano, pioneiro da sua grandeza, cujas dimensões e nome, alargou e levou aos distantes Continentes.

Também é mister reconhecer a «Voz de Forjães», como bastão que simboliza a plêiade de colaboradores dedicados, que emprestam todo seu entusiasmo, dando a esta graciosa folhinha, o seu precioso quinhão.

Surgiu há um ano. Vincula-se no mais perfeito e harmónico entrosamento com os presentes e ausentes. É bússola que aponta a nossa terra.

É instituição livre e cristã, que nos lê o catecismo. É a admiração daqueles que admiram o lirismo dos nossos jovens poetas, o mérito dos nossos diplomados, a dedicação da nossa juventude desportiva e, nos longes, a grandeza de uma terra na alma da sua gente...

Mateus Arriscado Faria

O apostolado é dever de todos (A. L.).

O Cristão que não é Apóstolo é um apostata.